

mobilização



Contra a terceirização e o desmonte

No dia 30, Dia Nacional de Mobilizações, o Sintaema realizou um protesto na Ponte das Bandeiras contra a terceirização dos serviços, a privatização dos parques e o desmonte das empresas públicas, como a Fundação Florestal. Fora PL 4330 e PL 249. Juntos na luta!



fundação florestal

Agora já é demais! trabalhadores estão sem o vale-refeição!

Absurdo: por problemas administrativos, os companheiros e companheiras da Fundação não receberam o vale-refeição de setembro.

Na Fundação Florestal já conhecemos bem todo o rol de ataques aos trabalhadores. Mas conseguiram instituir mais um: a novidade agora é que os trabalhadores não receberão o vale-refeição referente ao mês de setembro, portanto terão de arcar com os gastos pagando do próprio bolso. O rol de agressões às aspirações dos trabalhadores por uma vida melhor e mais digna é enorme e não se limita ao documento orientativo da Comissão de Política Salarial. O benefício da alimentação é um dever da empresa e um direito do trabalhador!

A data-base é 1º de maio e até agora nada de reajuste!

Estamos atentos! O Sintaema também está em contato com alguns deputados estaduais na ALESP, inclusive o presidente da casa, Deputado Samuel Moreira, falando destes assuntos da Fundação.

Descaso com a Fundação é matéria na grande mídia

O jornal "O Estado de São Paulo" noticiou no dia 25 de agosto o abandono em que se encontram as Unidades de Conservação, a vulnerabilidade dos parques por causa da defasagem de guardas e outros problemas que o Sintaema já denunciou em seu jornal. Confira a matéria no link <http://www.estadao.com.br/busca/Fundação%20Florestal>.

A terceirização, a precarização do trabalho, a multifuncionalidade, a completa desvalorização dos funcionários da empresa ligada à Secretaria de Meio Ambiente é absurda e demonstra claramente o projeto deste governo que posa de bonzinho para a população mas não negocia com seus trabalhadores; que investe pesadamente em propaganda, mas se recusa a recompor os arrojados salários daqueles que, preocupados com o bem público, alicerçam a grandeza deste Estado.

O Plano de Cargos e Salários é um mero sonho que nunca se concretiza. Os postos de trabalho não possuem condições de segurança, goteiras, mofo, falta de segurança entre tantos problemas. Vamos todos lutar contra esse desmonte!

Sabesp: Atitudes e mudanças em relação ao plano de cargos, salário regional e PPR
Pág. **2**

Saned: Sintaema na luta pela manutenção dos postos de serviço
Pág. **3**

Especial: Estresse e Saúde do Trabalhador
Pág. **4**

Assembleia Geral de Prestação de Contas
Pág. **8**

Sintaema cobra atitudes e mudanças da Sabesp em relação ao plano de cargos, salário regional e PPR

Dando continuidade ao acordado na campanha salarial, o Sintaema participou em agosto das reuniões que trataram do Plano de Cargos e Salários, salário regional e PPR na Sabesp.

No dia 15 de agosto o sindicato assistiu à apresentação do PPR e expôs suas preocupações e os anseios da categoria em relação às necessárias mudanças, como o aumento de 2% para 5% da folha de pagamento; mecanismos para que trabalhadores antigos que ainda não foram contemplados possam ser (30, 25, 20, 15 e 10 anos de empresa) e implantação de concurso público interno, para que trabalhadores da empresa possam concorrer às promoções verticais.

O Sintaema reivindicou ainda o fim do conceito de 1% da folha podendo chegar a 2% atrelado à economia da folha de pagamento, pois a empresa não poder dar com uma mão e tirar com outra. Também reclamamos do sistema atual de avaliação, feita através de análise do gerente. Queremos ferramentas que façam a análise do trabalhador independente da do gerente, ou seja, a análise do gerente poderia ser um complemento, mas não a única forma de avaliação.

Para aperfeiçoar os estudos o Sintaema solicitou a lista de trabalhadores que foram movimentados, a tabela salarial e a lista de enquadramento de todos os empregados.

O Sintaema quer todas estas correções, pois acreditamos que assim o plano será mais justo. A próxima reunião será em setembro.

Salário regional

Para tratar do salário regional o Sintaema se reuniu no dia 7 de agosto para a primeira reunião pós-acordo coletivo com a Sabesp e entidades representativas, com a formação de um grupo de trabalho com representantes de ambas as partes que se reunirá duas vezes ao mês até dezembro.

Fruto desta primeira reunião, foi resolvida a contratação da FIPE -

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas para a realização de estudos. O grupo de trabalho indicará os locais a serem pesquisados.



Esta reunião foi a primeira de muitas que faremos até resolver esta questão, pois os trabalhadores estão determinados e mobilizados a lutar pelo fim do salário regional. Há anos reivindicamos a extinção desta modalidade. Conseguimos importantes avanços em 2012 quando o salário regional foi suspenso em alguns locais e agora vamos lutar sem trégua para o fim do mesmo em toda a Sabesp.

PPR

O Sintaema participou no último dia 2 de agosto da reunião da comissão sobre a PPR. As metas do 1º semestre foram atingidas, mas temos divergências em relação ao 2º semestre.

Isto porque dois pontos precisam de especial atenção, inclusive sendo motivo de contestação por parte do sindicato: o programa estadual "Se liga na rede" e a questão da pesquisa de satisfação.

Avaliamos que não há tempo hábil para cumprir as metas estabelecidas pelo programa do governo e tampouco uma pesquisa que dê 92% de excelência em uma fase em que a população está indo às ruas reclamar do governo do estado, do qual a Sabesp é subordinada.

Continuaremos debatendo estes pontos na próxima reunião, ainda sem data marcada.

Juntos na luta!

Águas do mirante

Acordo fechado!

Os companheiros e companheiras das Águas do Mirante fecharam acordo com avanços. No dia 6 de agosto o Sintaema negociou com a empresa, que por sua vez apresentou uma contraproposta aprovada no último dia 12.

Esses trabalhadores são nossos novos irmãos na luta pela ampliação de conquistas da categoria. Estamos juntos! Parabéns!



Sintaema na luta pela manutenção dos postos de serviço

O imbróglio que se instalou na Saned desde que a Sabesp ameaçou tomar a empresa parece estar em seu auge.

No último dia 9, o Sintaema e os trabalhadores da Saned participaram da audiência pública para tratar do assunto e defender a permanência da empresa.

Vale lembrar que dois anos atrás foi aprovada a criação da CAED, que seria a fusão entre a Sabesp e a Saned, e o Sintaema lutou com todas as forças para que os empregos fossem preservados e a população não fosse atingida com tarifas altas ou precarização dos serviços.

Porém, à época, o assunto foi suspenso, mas agora voltou à tona e em outros moldes, nos quais a Sabesp, pelo que tudo indica, quer ficar com a empresa e incorporá-la.

O assunto ainda está em discussão, mas desde já o sindicato e os trabalhadores estão alertas e determinados a lutar para que a Saned fique.



Entre os resultados da audiência, ficou decidida a reorganização do Comitê em Defesa da Saned e a formação de uma Comissão Especial de Inquérito para analisar as contas da empresa.

De acordo com o presidente da Saned, existe a possibilidade de se rever as contas e chegar a um entendimento, em vez de se criar uma nova empresa.

O Sintaema, diante da ausência do prefeito neste importante debate com a sociedade, enviou ofício pedindo o agendamento de uma reunião para discutir o futuro do saneamento em Diadema. O pedido foi atendido e estaremos no dia 3 de setembro com o prefeito.

Parabenizamos os trabalhadores, a população e os movimentos sociais que compareceram à audiência, inclusive fazendo intervenções favoráveis à Saned.

Entidades se reúnem em prol do Saneamento e Meio Ambiente

O Sintaema sediou no último dia 20 uma reunião com sindicatos do setor de outros Estados para formatar um seminário em defesa do saneamento e do meio ambiente. As federações Fenatema e FNU/CUT também participaram deste primeiro encontro, do qual resultou o consenso da importância de se realizar o seminário. Em breve daremos mais informações sobre o evento.



Estresse e Saúde do Trabalhador

O estresse relacionado ao trabalho é um dos maiores desafios para a Saúde do Trabalhador, representando enorme custo social e sofrimento humano. É um dos problemas de saúde relacionados ao trabalho de maior incidência, embora seja pouco notificado devido a sua difícil caracterização pelo Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, além de afetar trabalhadores que realizam trabalhos na informalidade.

Os indivíduos sofrem de estresse quando sentem que há um desequilíbrio entre as solicitações que lhes são feitas e os recursos de que dispõem para responder a essas solicitações. Embora seja psicológico, o estresse afeta igualmente a saúde física do indivíduo. Entre os fatores de risco mais comuns do estresse relacionado com o trabalho contam-se a falta de controle sobre o trabalho, solicitações inadequadas e falta de apoio por parte dos colegas e das chefias.

O estresse pode alterar a forma como uma pessoa sente, pensa e se comporta. Entre os sintomas de estresse a nível organizacional está o absentismo, a elevada rotatividade do pessoal, incumprimento de horários, problemas disciplinares, assédio, produtividade reduzida, acidentes, erros e agravamento dos custos de compensação ou de saúde; e ao nível individual estão reações emocionais como irritabilidade, ansiedade, depressão, perturbação do sono acarretando problemas de convívio social e familiar, levando ao abuso de álcool, tabaco e substâncias tóxicas causando outras formas de adoecimento.

Importante ressaltar que os estudos sobre saúde mental e trabalho têm evidenciado que aspectos da organização do trabalho são importantes para se entender agravos psíquicos relacionados ao trabalho. Muitas vezes os problemas à saúde dos trabalhadores não são relacionados como de origem no estresse. Sentimentos como ansiedade, medo, insegurança, baixa auto-estima, fadiga, desgastes e revolta são por vezes sentimentos gerados pelo estresse que acarretam outras formas de adoecimento.

As organizações e as condições de trabalho

Talvez o grande fator de perpetuação dessas condições de trabalho seja a mentalidade de que trabalhar “é estressante mesmo...” esse princípio faz com que os trabalhadores acabem se conformando com a situação e não busquem saídas que possam trazer melhorias de suas condições de trabalho e de vida.

Estudos da Organização Mundial da Saúde revelam que os problemas relacionados ao estresse no trabalho estão associados às constantes mudanças sociais, como, por exemplo, a globalização, o aumento da economia informal e as mudanças que ocorrem no ambiente de trabalho. O estresse, definido como a soma de respostas físicas e mentais, ou ainda, reações fisiológicas, que, quando intensificadas, transformam-se em reações emocionais negativas. Ele



aumenta consideravelmente o número de trabalhadores afastados e reflete na vida das organizações, seja em perda de produtividade, seja na diminuição da qualidade dos produtos e serviços prestados.

A globalização e neoliberalismo, como parte de um processo de mudanças sociais, trazem consigo novas reformas econômicas e sociais, as quais exigem dos trabalhadores e das organizações, adaptações e reorientações quanto ao modo de produção. Incluem-se como fatores das mudanças o desemprego, as condições de trabalho precárias e a crescente ausência de prioridade de aspectos sociais como a saúde pública e a seguridade social.

Outra observação apontada pela OMS refere-se ao foco das iniciativas organizacionais. Estas, normalmente, consideram somente aspectos preventivos em saúde e segurança, como a exposição a agentes químicos, físicos e biológicos, e não levam em conta os riscos psicossociais. Este tipo de risco é negligenciado e insuficientemente compreendido.

Outro aspecto apontado no estudo está voltado para a divisão entre as condições de trabalho e o ambiente de trabalho, que faz com que os riscos psicossociais sejam difíceis de serem identificados. Além disso, a ausência de políticas de desenvolvimento que considerem este tipo de risco no ambiente de trabalho torna mais difícil a implementação de práticas efetivas de controle e a elaboração de estratégias para tal questão por parte das empresas.

Além disso, a ausência de infraestrutura, de recursos, de disponibilização de informações, a precariedade na cobertura dos serviços em saúde do trabalhador são fatores que acometem e levam milhões de trabalhadores ao estresse.

Números que estressam – de acordo com a OMS

A Organização Mundial de Saúde-OMS estima que, no mundo, de 5 a 10% dos trabalhadores dos países em desenvolvimento têm acesso aos serviços de saúde ocupacional, enquanto nos países de primeiro mundo, de 20 a 50% dos trabalhadores possuem esse acesso.

De acordo com a organização, dois milhões e quatrocentas mil pessoas vivem e trabalham em países subdesenvolvidos, o que representa 75% da força mundial de trabalho. A taxa de exposição de trabalhadores submetidos à exposição de risco no local de trabalho em países em desenvolvimento atinge de 20 a 50%.

Enquanto isto, nos países industrializados, mais de 80 por cento da força de trabalho estão nas médias e pequenas empresas e 50 por cento dos trabalhadores, segundo a OMS, julgam o trabalho como algo “mentalmente estressante”.

Com base em tudo isto a cada ano ocorrem 120 milhões de acidentes ocupacionais com 200 mil fatalidades, e de 68 a 157 milhões de doenças existentes no local de trabalho. Condições precárias de saúde ocupacional e capacidade reduzida de trabalhadores causam perda econômica de 10 a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) de um país em desenvolvimento.

O QUE FAZER

Listamos algumas iniciativas que podem combater o problema de estresse relacionado ao trabalho:

1 – Análise de riscos adequada: para tanto é necessário conhecimento aprofundado do processo produtivo, trabalhadores precisam se comunicar com o Sintaema para que o sindicato tome conhecimento dos riscos aos quais eles estão expostos diariamente.

2 – Combinação de medidas orientadas para a organização do trabalho e para os próprios trabalhadores: o SINTAEMA vem agindo no sentido de respaldar os trabalhadores para estarem orientados a identificar o estresse e não naturalizá-lo como algo que faça parte do trabalho;

3 – Soluções específicas para cada local de trabalho: importante que os dirigentes sindicais e cipeiros estejam em sintonia para criar tais soluções específicas;

4 – Diálogo, parceria e participação dos trabalhadores: o SINTAEMA tem reunido esforços para aumentar a disseminação de informação sobre as questões que afetam a saúde dos trabalhadores de sua categoria e a parceria com o DIESAT demonstra com clareza a preocupação com a saúde dos trabalhadores;

Somente através da união com o sindicato é que podemos somar esforços para melhoria das condições de trabalho e saúde da categoria. Fonte: Diesat

notícias do jurídico

Aposentadoria especial

Você pode ter direito a se aposentar ou a reajustar sua aposentadoria

Quem trabalha, ou trabalhou, exposto a condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, tem direito a aposentadoria especial, ou seja, aposentar com 25 de serviço. São agentes nocivos à saúde, por exemplo: ruído, vibrações, esgoto, gases químicos, umidade, dentre outros.

Para comprovar a efetiva exposição aos agentes agressivos à saúde é necessário o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), documento elaborado pelo empregador.

Também quem trabalhou em determinadas profissões tem direito a contar este tempo como especial e somar ao tempo comum, e assim reduzir o tempo necessário para a aposentadoria, ou aumentar o valor de seu benefício. É o caso de motoristas de veículos com mais de seis toneladas (caminhão, ônibus e trator), telefonistas, guardas, vigias e vigilantes, gráficos, pintores de pistola e eletricitas, por exemplo.

Quem já está aposentado pode ter o valor de seu benefício revisto e aumentado ao ter reconhecido determinado período como tempo especial.

O mesmo pode ocorrer com determinadas categorias que tinham direito a aposentadoria especial. Até determinada data este tempo pode ser convertido em especial. O INSS – Instituto Nacional do Seguro Social não reconhece esta conversão e o direito ao benefício tem que ser buscado através de uma ação judicial.

Quem se enquadra em alguma das situações acima deve procurar se informar sobre os seus direitos. O Sintaema oferece este serviço aos seus associados através do seu departamento jurídico. Agendar consulta com a Dra. Lane Magalhães. Para fazer a análise é preciso que o trabalhador tenha em mãos as carteiras de trabalho, a carta de concessão de benefício (se for aposentado), e o P.P.P (Perfil Profissiográfico Previdenciário).

3º congresso da CTB

O Sintaema participou do 3º Congresso nacional da CTB, encerrado no último dia 24. O bancário Adilson Araújo, da Bahia, foi eleito o novo presidente.

Araújo reforçou a disposição de luta, com a promessa de fazer uma gestão planejada e ousada.



Acidente com terceirizada



○ Sintaema flagrou um acidente envolvendo trabalhador terceirizado, na Sabesp R-3, em Bragança.

○ trabalhador estava fazendo uma cobertura de uma obra na Sabesp local quando foi se apoiar para não cair de uma altura de quase 3 metros, e ao se apoiar em uma janela de vidro a mesma se quebrou e cortou a mão do trabalhador. Os bombeiros foram acionados e o trabalhador foi socorrido, mas poderia ter sido bem mais grave.

Antes do acidente o delegado sindical daquela região já havia alertado à Sabesp sobre o risco de acidentes por total falta de equipamentos de segurança da terceirizada, pois o trabalhador estava sem luvas, sem óculos, sem escada, sem cinto de segurança, sem capacete, enfim, totalmente desprotegido. Nem uniforme tinha, apenas um boné!

A CIPA local foi comunicada, bem como o gerente, que estava de férias. Quem responde por isso? ○ Sintaema cobrará respostas.

Pagamento “por fora” não!

Por diversas vezes têm acontecido de hospitais cobrarem valores “por fora” dos pacientes para internações ou tratamentos aprovados pela Sabesprev.

○ Sintaema alerta a todos para que NÃO PAGUEM e façam imediatamente uma reclamação junto à Sabesprev pelo telefone 08000 55 18 27.

Caso ocorra esse tipo de procedimento, além de informar à Sabesprev informem também o sindicato, pois estamos acompanhando a resolução desses casos. Contato: hilton@sintaema.com.br

Fiquem atentos e denunciem essas cobranças abusivas!

Sintaema se reúne com RH da empresa e expõe anseios dos trabalhadores

○ Sintaema, CRF e Fenatema se reuniram com o representante de Recursos Humanos da CETESB para discutir assuntos pertinentes aos trabalhadores. Conforme deliberado no acordo coletivo quanto à justificativa da marcação do ponto, que voltaria para o empregado apontar no seu ponto, com a aprovação posterior de seu gerente, a empresa já solicitou estudos para a operadora do controle de ponto e esta aguardando o retorno, pedindo prazo até dia 6 de setembro para adotar as medidas solicitadas pelo sindicato.

Programa de Participação nos Resultados PPR – Exercício 2013 a CETESB apresentou planilha de Evolução de Metas posição acumulada de janeiro a junho de 2013, sendo verificado que na maioria dos indicadores as metas já foram parcialmente alcançadas, ficando pendente, como sempre, a meta da “Redução do Grau de Dependência do Tesouro” que é de 10%, a qual era de 30%, e a luta dos sindicatos a mesma felizmente foi reduzida.

Também não concordamos com a meta de redução de custos aplicada sobre os trabalhadores de forma imposta que foi a redução de benefício, que é o caso da suspensão do subsídio de viagem. ○ Sintaema solicitou providências por parte da CETESB, e estará acompanhando e tomando as devidas providências.

Quanto ao PPR 2014 já foi criado o grupo de trabalho para atualizar as metas. A distribuição continua igualitária para todos os empregados.

Sobre o Plano de Carreira 2012, a Cetesb aguarda a entrega do relatório da avaliação curricular a ser emitido pela Vunesp, sendo que o Sintaema acompanhará a implantação de seu pagamento.

Intransigência de nova gerência na Comercial Sé

Um ativista suplente de delegado teve seu dia descontado pela Sabesp (Regional Sé), de forma muito truculenta. ○ Sintaema tentou negociar com o novo gerente da área, mas este se mostrou irredutível sobre o assunto.

○ sindicato distribuiu no local as cartilhas com orientação sobre o Assédio Moral e convoca os trabalhadores a denunciarem todo tipo de abuso por parte das chefias, que procuram motivos para confundir liderança com autoritarismo. ○ bom diálogo não faz mal a ninguém!

○ trabalhador terá seu dia de trabalho repostado pelo Fundo de Amparo aos Lutadores – FAL do Sintaema, por entender que a luta deve ser feita, e que todos ganham quando a vitória chega.

Nosso repúdio e indignação aos que têm posição intransigente. Juntos na Luta!

terceirização

Sintaema protestou na Fiesp



O Sintaema esteve no dia 6 de agosto na Avenida Paulista, em frente à Federação das Indústrias de São Paulo- FIESP, onde cerca de 3 mil manifestantes protestavam contra o projeto de lei 4330, que aborda a terceirização e vai deteriorar as relações de trabalho no Brasil, podendo atingir tanto os trabalhadores do setor público quanto do privado. Vamos todos lutar contra este malefício para a classe trabalhadora!



sabesp

Prática antissindical

O Sintaema protestou no dia 23 de agosto contra a demissão pela Sabesp de um dirigente sindical do Sintius. O ato foi em frente à presidência da empresa, em Pinheiros. É um descalabro a empresa passar por cima das entidades, mostrando falta de respeito com aqueles que representam e defendem o interesse dos trabalhadores.

movimento social

Organizações farão plebiscito popular



Foi realizado no Espaço Cultural João Pedro Apolinário a Plenária Nacional de Movimentos Sociais, no dia 5 de agosto, com a presença de ativistas que debateram e deliberaram sobre ações para importantes bandeiras de luta, entre elas a reforma política, proposta do projeto de lei pela democratização da mídia e redução da jornada.

A plenária fez uma análise da conjuntura política brasileira e estabeleceu um calendário de lutas. A coordenação da mesa foi feita por Nalu Faria (MMM) e João Pedro Stédile (MST).

Plebiscito Popular

Segundo as organizações, o exercício em torno do plebiscito popular por Constituinte e pela Reforma Política possibilita fazer um maior processo de conscientização das massas, com um método pedagógico de debate sobre as reformas. As organizações marcaram uma nova plenária nacional para os dias 14 e 15 de setembro.

formação

Delegados participaram de curso

Em 20 de agosto o Departamento de Formação promoveu mais um curso de formação para os delegados e suplentes da categoria, em parceria com o CEPIS. A palestra foi sobre, explanada com propriedade pelo companheiro Rubens, professor e metalúrgico.



prestação de contas

Assembleia Geral de Prestação de Contas

Reunidos em assembleia no dia 27 de agosto, trabalhadores da categoria aprovaram a prestação de contas do Sintaema referente ao ano de 2012 e a previsão orçamentária de 2014.

Além da prestação, o sindicato exibiu um clipe com os principais acontecimentos daquele ano.



fundação florestal

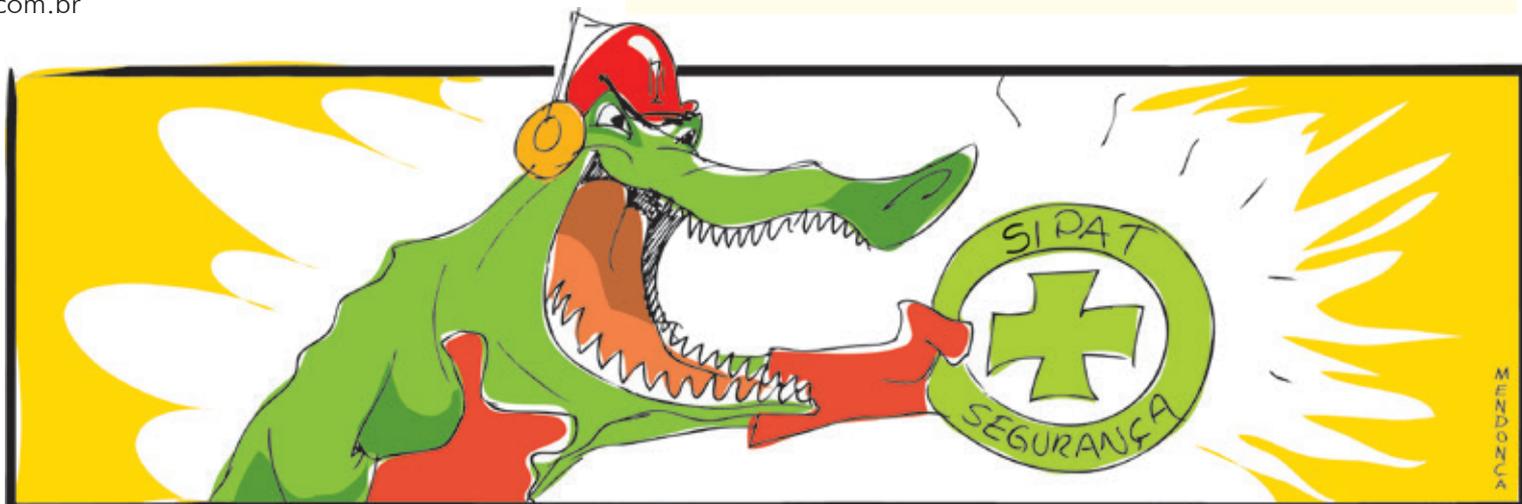
Eleições para a CIPA

Nos dias 3 e 4 de outubro serão realizadas as eleições para a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Veja o edital anexo e participe deste pleito! O Sintaema está apoiando a participação dos trabalhadores para que este importante instrumento melhore as condições de segurança dos trabalhadores!

Confira o Edital em nossa página na Internet, no link da Fundação Florestal. www.sintaema.com.br



PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 24298
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 - Ponte Pequena - CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500



samba de raízes

Noite de samba agitou o Espaço Cultural

Dando sequência à resistência cultural, o Sintaema promoveu uma noite com "Samba de Raízes", com grupos de talento que mostraram o que há de melhor no samba brasileiro.

Trabalhadores da categoria e convidados se confraternizaram em uma noite agradável e de clima familiar. Esperamos todos para o próximo evento, aguardem!



saned/foz do brasil-mauá

Eleições para comissões sindicais na Saned e Foz do Brasil- Mauá

No dia 10 de setembro serão realizadas ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DA SANED, e no dia 11 será a vez dos trabalhadores da Foz do Brasil-Mauá eleger a comissão sindical.

A comissão sindical é um importante instrumento de luta nas bases, pois é o elo entre os trabalhadores e o sindicato. Participem, elejam seus representantes!



NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA

MENDONÇA